



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL,**
3 **CONFOME DECISÃO DO COMANDO LOCAL DE GREVE – CLG, REALIZADA NO**
4 **DIA 29 DE MAIO DE 2024.** Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (às
5 13h em primeira chamada e às 13h30 em segunda chamada), professores se reuniram em
6 assembleia geral ordinária da ADUFMAT para discutir os seguintes pontos de pauta: 1- Informes;
7 2- Eleição da delegação da ADUFMAT para o CONAD; 3- Emancipação dos Campi do Araguaia e
8 de Sinop; 4- Avaliação Mesa de Negociações 27/05 e desdobramentos; 5- Agenda Interna da Greve
9 na UFMT. A Assembleia foi aberta pela Prof^a Alair que deu início submetendo a pauta em
10 apreciação, sendo a mesma aprovada. Iniciou-se, então, com os informes da Claudia - O CLG, seção
11 Sinop, deliberou pela realização dia 01/06, de um café da tarde com os alunos e convidaram
12 também os técnicos para informar sobre a greve deles. Dia 06/06 às 15hs, o café da tarde será com
13 os docentes, ambas as atividades, para falar sobre a greve e seus desdobramentos. Bruno- No dia
14 04/06 às 19hs, o Comitê Matogrossense de Solidariedade a Palestina realizará na ADUFMAT, uma
15 atividade de lançamento do livro “Contra o Sionismo” do Jornalista Breno Altan, com a presença do
16 autor e convida a todos para participar. Lélica - Essa atividade é muito importante em apoio ao povo
17 palestino em Gaza. O último bombardeio mostra que “estamos assistindo um massacre
18 televisionado”. Destaca os informes de Brasília ela fará no momento da discussão da respectiva
19 pauta. **2-CONAD: Eleição dos delegados da ADUFMAT** – Prof^a Lélica - o CONAD acontece
20 duas vezes ao ano com objetivo de analisar e formular a política sindical e o próximo a se realizar
21 de 26 a 28 de julho em Belo Horizonte, para o qual há vaga de um delegado ou delegada e um
22 observador para representar a ADUFMAT. Bruno – O CONAD tem caráter deliberativo e as
23 discussões e debates neste espaço é norteada por uma “caderno de texto” que deve ser
24 disponibilizado pelo ANDES em breve. Reforça a relevância desse momento como espaço
25 formativo, especialmente para sindicalizados que queiram aprender mais sobre a política sindical.
26 Esclarece ainda, que o delegado representa a Diretoria da ADUFMAT e questiona se já foi
27 deliberado sobre quem será o delegado. Prof^a Lélica informa que essa escolha não ocorreu. Contudo
28 a Prof^a Ana Paula Sacco informa que ela foi indicada. Acordado que Ana Paula é a delegada, Bruno
29 ressalta, que na impossibilidade de participação do delegado o observador automaticamente assume.
30 Prof^a Luciane de Almeida Gomes - Peço esclarecimentos sobre o número de vagas e a decisão da
31 Diretoria sobre quantos vai custear as despesas, uma vez que no ano passado a delegação foi de oito



32 representantes. Esclarecido a possibilidade de maior número de vagas e observado por Ana Paula,
33 que não há orçamento assegurado para o CONAD extraordinário que vai ocorrer em setembro, **foi**
34 **aberto e aprovado pela plenária todos os sindicalizados que se manifestaram interessados:**
35 **Ana Paula Sacco, já indicada pela Diretoria, como delegada; Luciane de Almeida Gomes e**
36 **Alair Suzeti da Silveira (Cuiabá); Valéria Marcia Queiroz (Araguaia) e Juliano de Paulo dos**
37 **Santos (Sinop), como observadores, totalizando 05 representantes.** Registra-se que não havia
38 representação de Várzea Grande na plenária. **3- Emancipação dos Campi: Araguaia e Sinop –**
39 Prof. Juliano – A notícia recebida pela mídia da Emancipação do Campi do Araguaia em meio a
40 uma greve onde se luta por pautas de toda a ordem para sobrevivência da Universidade é muito
41 semelhante o que ocorreu com SINOP. Veio de cima para baixo. Sugere a criação de uma Comissão
42 para aprofundar esse estudo em ambos os Campi. Prof. Magno - Não houve discussão com a
43 comunidade acadêmica e externa sobre o projeto de emancipação do Araguaia aprovado no Senado.
44 Destacou que existe estudos que foram solicitados e feitos por atores da universidade, aliados aos
45 setores do agronegócio. Mas o que questiona, é a forma, a falta de diálogo interno e externo, a falta
46 de um projeto de Universidade. Prof. Edson - A complexidade do tema, não temos uma estrutura
47 Multicampi na UFMT e isso gera muito descontentamento. Há sonho e desejo de que com a
48 emancipação se possa melhorar, pois na realidade no Araguaia os trabalhadores não recebem a
49 mesma estrutura e atenção que os trabalhadores de Cuiabá. Profª Ana Paula - Já realizamos um
50 debate e na oportunidade esteve a professora Lindalva de Rondonópolis para falar sobre o processo
51 de emancipação que eles vivenciaram lá e o que ficou claro foi a inexistência de projeto de
52 universidade para o Araguaia. Profª Marluce - Me foi solicitada uma reunião por um candidato a
53 prefeito com dois assessores e dois professores do Araguaia, Não me pronunciei sobre por respeito
54 ao atual Reitor e por não ter acesso ao processo. É necessário saber se este seguiu os tramites legais
55 e administrativos nos respectivos colegiados. É preciso buscar as informações junto a Reitoria,
56 protocolar solicitação no SEI. “Asseguro que na nossa gestão, serão respeitadas todas as decisões
57 colegiadas”. Prof. Breno – Mesmo necessário, mas impossível descolar esse debate do debate da
58 greve, porque estamos falando de orçamento, isonomia condições trabalho que envolve a todos
59 ressalvadas as diferenças existentes entre os docentes das capitais e do interior. Essa é uma
60 preocupação do ANDES e recentemente foi criado um GT Multicampia e Fronteiras, dados os
61 enormes desafios vivenciados hoje nas universidades, do Rio Grande do Sul, Bahia entre outros.
62 Sugiro que se tire como encaminhamento a participação de representação dos Campi na primeira



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

63 reunião do GT que vai ocorrer em 16 de junho. Profª Salete – Acredito que há necessidade de
64 entender o cenário e as estratégias que são adotadas para dividir e fragilizar o movimento. Ressalto
65 que esse é o momento de centrar na luta pela abertura de negociação para recomposição salarial e
66 orçamentária para que a conquista histórica que fizemos aqui no processo eleitoral possa ter
67 condições de ser implementada. Esta pauta deve ser retirada do movimento de greve e encaminhada
68 com as sugestões já pontuadas, pois a prioridade agora é ampliar o movimento, buscar adesão para
69 que possamos fortalecer o movimento de greve que ora está esvaziado. Profª Lélica - Para os
70 encaminhamentos, entendo que Cuiabá também deve integrar a Comissão. Profª Alair - Vejo a
71 necessidade de que além de fazer a discussão com os campi, se deva buscar atuar junto as
72 representações políticas de Mato Grosso, para que a comunidade acadêmica seja ouvida, antes de
73 dar andamento ao processo no legislativo. **4 - Avaliação: Mesa de negociação 25/05 e**
74 **desdobramentos** Profª Lelica - Cada um deve fazer a sua avaliação, mas considerando que 56
75 universidades rejeitaram a proposta do governo, inclusive a nossa e até a base do PROIFES e diante
76 da decisão do governo de encerrar as negociações, delegados das bases no CNG construíram uma
77 pauta para não subir a mesa de negociação e se PROIFES decidisse assinar, seria o momento de
78 acabar com esse sindicato fantasma. No decorrer da semana essa proposta de uma mesa de protesto
79 foi mudando e como o SINASEFE decidiu subir a mesa, se concluiu que o ANDES também deveria
80 subir, mas para rechaçar e pedir um prazo para construir uma nova proposta. No decorrer da semana
81 foi se perdendo a radicalidade do movimento. E aí começa a parte mais grave, a quebra do método
82 do ANDES. Faz a leitura de um documento produzido pela Secretaria do CNG, onde destaca que
83 apenas 6 assembleias das 59 universidades em greve aprovaram que o ANDES poderia construir
84 uma contraproposta sem consultar as bases. Mesmo assim o CNG decidiu por fazer e apresentar
85 para a mesa da negociação uma contraproposta, sem consultar as bases (fui voto vencido) foram 12
86 votos contrários e 21 a favor. 14 assembleias decidiram que o CNG não poderia reduzir os índices
87 da recomposição salarial de 22,71% que foi a proposta do ANDES o CNG reduziu para 18:85%,
88 quase uma reedição da proposta do PROIFES, o que diferencia é que manteve a exigência da
89 recomposição do orçamento da Universidade e a retirada a Saúde e Educação do Arcabouço Fiscal.
90 Faz uma avaliação de que setores do CNG se alinharam para entregar a greve a revelia da base.
91 Entretanto o governo assinou com o PROIFES e perdeu uma oportunidade histórica de ter assinado
92 a proposta do ANDES e por fim a greve. Com isso ANDES e SINASEFE decidiram manter a
93 greve. Prof. Waldir - No dia 27 de maio o governo assinou um acordo com um sindicato fantasma e



94 causa estranheza que muitos colegas não saibam que foi criado lá atrás pelo governo Lula. Sem
95 nenhum respeito aos docentes e técnicos Lula mantém a mesma política econômica dos governos
96 Temer e Bolsonaro e ataca frontalmente a educação e a saúde. O que nos resta é fortalecer a greve
97 em cada canto do Brasil e prospectivamente ocupar Brasília em uma grande marcha em defesa da
98 educação pública. Prof. Breno – Eu não tenho a mesma leitura da companheira Profª Lelica.
99 Entendo que o CNG tem representação das bases, delegação das bases, levam posição das bases e
100 em nome das bases, mas que apresentar um índice rebaixado é erro tático. Diante do que aconteceu
101 no MGI no dia 27, o desrespeito inacreditável às instituições sindicais legítimas e assinar um acordo
102 com entidade cartorial que não representa nem 5% da categoria é do jogo, mas a resposta é uma
103 greve que está forte e ficará ainda mais. Prof. Caron - parece que estou a ver o mesmo filme a
104 reedição do Andes a derrota para o PROIFES, sindicato fantasma braço do governo, mas desde
105 2012 nossa renda são do acordo assinado por esse braço governo. A greve está forte, mas não
106 significa que não vai desidratar. Não creio que a greve vai reverter o não reajuste de 2024, um recuo
107 tático agora e mais a frente pode ser uma vitória e não correr o risco que nos próximos anos tudo
108 se desmobilize em governos de direita e/ou extrema direita. Devemos construir uma mesa dentro da
109 mesa de negociação e que a greve termine numa mesa de negociação política proposta por nós.
110 Profª Alair - Alguma pessoas questionam a greve como instrumento efetivo da classe, mas quando
111 se olha ao longo do tempo, todo e qualquer direito conquistado foi produto de greve. Independente
112 de governo ABC ou alguém acha que quem vai lá negociar o faz sem autorização do governo? Ou
113 é uma política deste governo? A educação não é prioridade neste governo os TAES estão em greve
114 a mais de 70 dias. Porque dia 27 é um dia muito significativo. Aí é necessário trazer aqui a
115 discussão que a Lelica trouxe que não é uma discussão qualquer. Não temos discordância de que o
116 CNG pode formular contraproposta, mas observando o que as assembleias soberanas decidiram.
117 Mas sem respeitar o que disseram a assembleias, nenhum CNG tem o direito de fazer contrapostas
118 sem devolver para a base se for diferente do que as bases sinalizaram. Esse é um problema de
119 método e temos que enfrentar isso para continuidade da greve para radicalizar a greve, quando
120 radicalizamos ganhamos quando não radicalizamos perdemos. Profª Ana Paula - O que essa reunião
121 causou em nós, indignação, total indignação o descaso com a classe trabalhadora da educação. É
122 uma proposta que já estava costurada com o PROIFES antes da mesa e o que nos resta é radicalizar
123 a greve. Chamar as nossas bases em relação ao CNG é preciso um processo de oxigenação, porque
124 é muito ruim um CNG que não assimila as produções das bases. Profª Lelica - A crítica a PROIFES





ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

125 é porque eles são burocratas e atuam e constroem política sindical alheio a sua base. E veja o que o
126 ANDES fez, 59 assembleia rechaçam a proposta do governo requeira a proposta e lança para o
127 governo. Faz a crítica a uma política sindical que ele mesmo reproduziu. Nós da ADUFMAT temos
128 que fazer uma moção de repudio Não em nosso nome, a democracia sindical é um preceito
129 fundamental. Quem faz greve é a base, quem decide índices é base, quem termina a greve é a base.
130 O Comando Nacional não tem essa autonomia, o resultado virou uma consulta de opinião. Nota de
131 repudio a quebra do método e que a contraposta volte as bases e que se radicalize a greve nas
132 localidades. Pautar as mídias locais, mais de 60 universidades paradas e ninguém sabe nada;
133 dialogar com os estudantes, com o DCE ocupação da universidade negociação das pautas retiradas
134 das bases. Prof. Edson - o governo garantiu tudo o que queria, o pessoal do Andes com ciúmes do
135 PROIFES, assinou o acordo e agora colou nós para brigar com a direção do ANDES. Tem que ver
136 as condições objetivas, tem margem do orçamento sem negociar com o Congresso para 2024? Não
137 creio que o governo vai pagar o preço de ter que fazer mudança no orçamento para bancar esse
138 reajuste. Se a proposta era são próxima da do PROIFES é preciso explicitar essa diferença e a outra
139 é da direção do ANDES se eles negociaram e isso é inadmissível é preciso buscar e destituir eles.
140 Precisa ter coisas mais objetivas para negociar lá. Prof. Breno - Tem alguns elementos da
141 conjuntura que precisa explicitar, mas é preciso esclarecer que o Comando Nacional de Greve não é
142 a Diretoria do ANDES. Agora o CNG é composto por delegados das bases tem que fazer a disputa
143 no Comando e não na Diretoria do ANDES. Dia 3 de julho é um dia muito importante, porque os
144 nossos representantes que a mesa de negociação não recebeu, arrancaram uma nova reunião para
145 segunda feira e para aqueles que declaram que o PROIFES encerrou a greve se equivocaram, a
146 greve não se encerrou dia 3 estaremos sentado. O importante é que nossa representação esteja lá
147 fazendo esse debate e levar o que a gente quer junto ao MGI e precisamos construir isso. Outra
148 razão é que as entidades de educação apontaram o próximo dia 3 como dia de luta nacional
149 descentralizada nos locais de trabalho puxadas pelos CNGs e os movimentos estudantis. Outro
150 ponto, é que acertadamente encaminhamos na outra assembleia para judicializar contra o PROIFES
151 e outras seções sindicais também o fizeram e a seção de Sergipe ganhou na justiça a tutela de que o
152 PROIFES não tem legalidade para representar. Dia 3 é um dia muito importante fazer faixas
153 cartazes e dialogar com a comunidade avançar na luta política e jurídica contra essa que é uma
154 aberração jurídica. Profª Andrea – Tive dúvida após sua fala, pelos informes do ANDES essa
155 reunião da segunda feira era para que o governo explicasse algumas congruências, mas que não





156 haveria uma negociação. Prof. Bruno – Para nós qualquer reunião com o governo é uma mesa de
157 negociação eles podem chamar do que quiserem. Se eles se recusarem a negociar a gente vai ter que
158 agir sobre isso. Profª Luciane - pede esclarecimento sobre a judicialização contra o PROIFES e
159 Profª Lelica esclarece que o CNG orientou a todas as seções sindicais para entrar com processo na
160 justiça para impedir que o PROIFES represente a categoria. Saiu uma decisão para o SINASEFE e
161 agora outra para nós. Juridicamente está esvaziando de sentido a assinatura do PROIFES em relação
162 a negociação. Uma professora pede esclarecimento sobre o andamento da ação pela ADUFMAT.
163 Profª Lelica esclarece que foi protocolada e na plenária alguém esclarece que até o momento não há
164 resposta à ADUFMAT. Prof. José Ricardo - Durante a sua fala eu fiquei indignado, quando você
165 falou que o governo perdeu a oportunidade de acabar com a greve no momento que ele não sentou
166 com a gente que tinha requeitado a proposta do PROIFES. Imagina se isso tivesse acontecido! A
167 gravidade disso, não ter recebido a gente é grave, mas isso é tão grave quanto. O que aconteceu com
168 as nossas propostas e de outras centrais? isso é muito grave e o que aconteceu com as nossas
169 propostas? Isso é quebra de confiança. Isso pode desmobilizar a greve. Não tenho nem proposta,
170 tem que ser a indignação lá para eles. Prof. Juliano – O movimento de greve não é visto como um
171 direito pela sociedade que tem é uma indisposição com o movimento grevista. Todos nós estamos
172 na indignação com o que está ocorrendo, podemos sair dessa sem nada, com uma mão na frente e
173 outra atrás. Mas o momento agora é de juntar todos e enfrentar, ou vamos enfrentar daqui a pouco é
174 a privatização total da educação. Prof. Caron - Você colega, colocou o cerne da minha divergência
175 com o “ANDES com Lutas”. Essa proposta da carreira [...] É fruto do ANDES, antes se resumia ao
176 tic-alimentação a greve já é vitoriosa, Indignação não constrói saída de greve se continuar nessa
177 metodologia vai repetir 2012 e 2015. Profª Alair – A proposta do ANDES é diferente da proposta
178 do PROIFES, a primeira é que o ANDES defende uma recomposição linear. Não tenho que me
179 preocupar com as contas que tenho que pagar em 2026, eu quero resolver agora em 2024. A cada
180 argumento colocado aqui eu me pergunto e essa é a minha posição, se alguns colegas antes de se
181 pensar como professor, se pensa como militante de partido político, defendendo o governo.
182 Estamos aqui discutindo política precisamos de método. Aqui ninguém está discutindo ciúmes de
183 PROIFES ou outros que seja. É uma questão de método, não é uma questão menor, é no método
184 que se funda a confiança de como se tiram as decisões. Essa greve tem que radicalizar e aí eu queria
185 fazer uma provocação aos colegas que atuam de maneira “Frankenstein”, estão na greve na
186 graduação, mas defende a manutenção das aulas na pós. Quem nos empurra para a radicalidade não



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

187 é o ANDES e nem o CLG é o governo, e para isso é preciso unidade, não é fazer greve para ir para
188 casa, não pode dar o nome para o CLG e não aparecer, e três ou quatro ficar a dar andamento, mas
189 atividades do CNG. Radicalidade sim, mas unidade e força. Prof^ª Salete – Muitas falas, até aqui,
190 mas entendo que temos que ter uma posição sobre a proposta, apresentada dia 27 ao MGI, ou vamos
191 aceitar a proposta do CNG? Uma coisa é a unidade e outra é a desconstrução da política sindical e
192 isso tem que ficar claro para o CNG. Outra questão é a radicalização da greve interna com a
193 ocupação da universidade e a busca dos nossos colegas, nossas reuniões estão esvaziadas é
194 necessário buscar o movimento estudantil. Este é o momento de operacionalizar as ações internas e
195 não é um debate ideológico a verdade é que nossa Universidade está caindo na nossa cabeça e
196 temos que avançar na mobilização com as pautas internas. Prof^ª Lelica – Informo que o Andes faz
197 um a não que saiu da CSP com lutas e o Jurídico da ADUFMAT acabou de informar que não saiu
198 nenhuma manifestação da justiça em relação a ação protocolada contra o PROIFES. Prof^ª Luciane -
199 Tenho várias discordâncias das falas até aqui, mas nada grave a construção da greve não é método é
200 princípio e o Breno fez uma distinção necessária sobre o que é a diretoria ANDES e o CNG e essa
201 greve é uma decisão congressual da base e me estranha essa decisão do CNG que é constituído pela
202 representação da base. É necessário um repasse instrumentalizado do que está acontecendo lá. Não
203 há a possibilidade de dividir nos dividir. É estratégia do governo, é o método para desqualificar o
204 movimento. Faço uma provocação a gente em feito movimentos de rua e a ADUFMAT tem sido
205 muito bem representada, quem estava lá Prof. Breno, Prof. Maelison e Prof^ª Luciane e do ensino
206 médio Leo, Luciano e Maelison. Vencendo essa pauta, para os encaminhamentos é necessário
207 buscar uma participação mais efetiva, greve não é férias é greve. Prof^ª Lelica - Como diz Che
208 Guevara, se você treme diante da situação de injustiça então você é meu companheiro [...] eu não
209 tenho problema nenhuma de me indignar diante do teatro que o CNG fez das nossas decisões de
210 base é uma questão de princípio e método sim. O CNG não pode passar por cima das decisões das
211 bases e eu não preciso de autorização de ninguém para defender princípio e método. Imaginei que a
212 pressão sobre mim seria se eu tivesse defendido o contrário. Se a gente na greve não consegue
213 negociar com o governo imagine o que vai acontecer sem greve. Estamos no meio da enchente que
214 assola o Rio Grande do Sul e o Congresso aprovando medidas para flexibilizar o desmatamento na
215 Amazônia legal, então é isso que o Estado burguês tem a oferecer para nós. Só a luta do povo com
216 muita indignação nas ruas [...] proponho a nota de repúdio contra o CNG Temos que mobilizar
217 as bases e fazer ato de rua contra o governo, na indignação. Prof. Daniel – Me junto a vocês é



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

218 inadmissível a gente definir aqui e lá no CNG não respeitar. Não podemos jogar por terra as
219 votações tiradas aqui na Assembleia. Prof. Caron - Não entendi, já garantimos 3.7% conforme
220 proposta do PROIFES. Prof^a Alair – Estamos encaminhando aqui uma posição contra o CNG pela
221 proposta rebaixada apresentada de 59, assembleias, 53 assembleia decidiu por manter a proposta de
222 22,71 então não se trata de índice, mas da decisão do CNG contrário a maioria das bases. Quem vai
223 para lá não representa a si mesmo e sim a sua base [...] Encaminhamentos da pauta: - Índice de
224 reposição salarial reafirmar a posição já tomada, manter o índice de 22,71% e aí o governo pode
225 negociar como fazer essa reposição nos respectivos anos - Radicalização da Greve, iniciando com
226 ato no dia 03/06, conforme orientação do CNG. Esse dois, parecem de consenso e outro é a nota de
227 repúdio sobre a quebra de método e de princípio por parte do CNG. Prof^a Alair - Tenho
228 discordância da mesa, tem novamente um problema de método, pois o ponto de pauta é avaliação da
229 mesa de negociação. Não estamos aqui para fazer novas deliberações ou novas propostas. Com
230 relação a nota, é preciso cuidar com a forma e preservar conteúdo que deve ser pelo respeito ao
231 método que ser pelo respeito ao método. Tenho receio de que com o título “nota de repúdio” ao
232 CNG a gente crie um problema muito sério porque já vão dizer que a ADFMAT não aceita a
233 decisão do CNG e isso nos fragiliza enquanto sindicato[...] Prof^a Lelica - A mesa acata a orientação
234 de Alair Prof. Caron - Faltou duas propostas minhas a construção de uma mesa de negociação
235 específica da dívida os 3,4 para tratar dos índices e outra da modificação da cláusula 6^a do acordo
236 (faz a leitura da cláusula) Breno diz que é simples se acatou a orientação de Alair não cabe a
237 proposta. A proposta aqui é fazer uma nota em defesa da greve pela base [...] como lidar com os
238 desdobramentos do que ocorreu no dia 27. Prof. Aldir - Por conta da fala do Breno, de uma possível
239 negociação no dia 3. Eu entendo que se o ANDES vai negociar a partir do que o CNG definiu e
240 como somos contra, logo temos que desautorizar a negociação. Prof^a Lelica faz a síntese da
241 proposta Prof^a Alair - Uma coisa é nota deve ser concentrada na crítica ao método e deve servir de
242 referência para todos os encaminhamentos, não só essa do dia 27. “a base tem que ser respeitada”.
243 A outra é o Comunicado que o CNG orienta realizar assembleias entre 6 e 7 de junho pauta para
244 análise de conjuntura e ações para reabertura das negociações. A gente pode encaminhar no sentido
245 de dizer não, pois nós encaminhamos antes até para dar resposta a categoria angustiada com o que
246 ocorreu no dia 27. Ou a gente já considera nessa assembleia ou agenda outra? Prof. Breno - Quero
247 ponderar contrário a nota. Não tem prejuízo para a seção sindical fazer a crítica aos princípios e
248 método, mas nesse momento é temerário tomar a decisão de desautorizar uma ação política, tomada



249 dentro de um espaço político do ANDES. A reunião do dia 3 será para discussão de propostas,
250 embora o governo diga que não abrirá negociação. Profª Lélica – Propõem encaminhar uma nota
251 interna de defesa ao método e a democracia sindical e que o nossos delegado leia a nota. É um
252 diálogo interno [...]. Profª Salete – Proponho um meio termo, qualquer racha interno as Fake News
253 estarão em todas as mídias, não podemos fazer nota, creio que uma comunicação interna
254 reafirmando o que decidido em assembleia. Prof. Breno – Não podemos comparar o que ocorreu no
255 CNG com o PROIFES, uma entidade deletéria do movimento sindical é no mínimo desinformar a
256 categoria. É um equívoco de método comparar os nossos espaços com os do PROIFES que tem
257 aversão a luta sindical. Prof. Lorival – o que se encaminhou foi que a gente se mobilize dia 3,
258 busque os nossos parlamentares, articulação com os demais companheiros em greve para dia 3. A
259 nota do CNG não diz que será uma mesa de negociação. O central neste momento não é ter mais
260 uma ruptura entre nós que já temos o PROIFES. Não encaminharia neste momento nenhuma nota e
261 centralizar forças para dia 3, articulação com o SINSAFE, procurar os deputados e focar no ato para
262 retomada das negociações. Profª Lelica – O CNG requeitou a proposta do PROIFES e o governo
263 perdeu a oportunidade de assinar e finalizar a greve. Não estou igualando ao PROIFES, mas sim
264 essa prática que é a mesma. O comando fez uma análise como se a greve estivesse acabando é
265 muito evidente que existe uma burocracia boicotando a greve. Quem está rachando o movimento
266 não somos nós que estamos denunciando a ruptura com os princípios e o método e se isso é
267 ofensivo se deve falar com o CNG. É uma questão de coerência a ADUFMAT que sempre foi um
268 sindicato combativo, se pronunciar e exigir coerência do CNG para não quebrar a unidade e a
269 confiança. Profª Alair – Estou encaminhando a proposta com relação a assembleia para discutirmos
270 efetivamente a negociação o CLG vai marcar no período entre 6[5 e 7. Com relação a esta
271 assembleia acho que há diferença com relação ao conteúdo da nota. O conteúdo é um apelo ao
272 CNG para que acate as decisões das bases. Deixar bem claro que é com relação aquele episódio do
273 dia 27, que 59 assembleias se manifestaram por isso e foi elaborado uma contraproposta que não
274 atendeu as decisão soberana das assembleias. Não é uma nota de repudio, mas um apelo, para o
275 CNG respeitar as decisões das bases. Acredito que calar também é uma ação política, é dar uma
276 carta em branco para que o CNG possa continuar fazendo isso. Não podemos fazer isso, mas vai
277 dizer exatamente onde está o problema, coloca os números e resolve. Prof. Aldi quando a gente diz,
278 vamos fortalecer o a greve com o SINASEFE e SINTUF no dia 3 em nome do que a gente se
279 baseia? Em nome do que vamos recomeçar as mesas na segunda feira é em nome das bases ou da



280 proposta do CNG e o que significa o ANDES negociar uma proposta que as bases não reconhece.
281 Como a gente consegue desautorizar e retomar o que as bases reconhecem, Só se recupera o
282 movimento se a proposta das bases for recuperada[...]Prof. Zé Ricardo – O que acontece agora, já
283 ocorreu em 1998, a confiança foi quebrada nesse momento e é muito grave. Segunda a gente vai
284 sentar para negociação e aí já está protocolada lá a proposta do ANDES e o CNG vai negociar com
285 a proposta requeitada. Nós não discutimos uma proposta intermediária. Esse copilado aqui não dá
286 resposta. O CNG precisa copilar e socializar e partir daí a gente pode discutir uma proposta
287 intermediária. Encaminho aqui que o CNG copie todas as propostas e aí as bases se debrucem para
288 construir uma proposta alternativa. Profª Lelica vamos encaminhar o que for de consenso – parece
289 ser de consenso manter reafirmar a proposta e desencadear o ato no dia 3 articulado ao SINAFE e
290 SINTUF Profª Alair – a concordância existe, mas não sei se há viabilidade. Tem uma reunião
291 marcada a noite com o SINASEFE e SINTUF e então a gente deve aguardar. Profª Lelica – Então
292 na reunião se decide, mas a assembleia aqui está de acordo. Não há dissenso sobre a radicalização
293 da greve - atos públicos dialogar com os estudantes continuar a mobilização junto as pós-
294 graduações [...]. Sobre a nota que há dissenso, encaminhamos ou não uma nota interna ao CNG?
295 Não é uma nota de repúdio e nem uma nota pública é comunicação da ADUFMAT recobrando que
296 o CNG acate as decisões da base. EM votação - A favor, 23 votos em Cuiabá, em Sinop 4 e
297 Araguaia 5. Total 32 votos. Votos contrários, em Cuiabá 07 em Sinop 0 e no Araguaia 1.
298 Abstenções 3 em Cuiabá e nenhuma no Araguaia e Sinop. Prof. Caron eu me abstive porque acho
299 uma discussão inútil só desgasta o comando do ANDES o movimento. Profª Alair – Para que sua
300 declaração conste em ata tem que mandar por escrito. Jorge – Declaração de voto. Não sou contra a
301 nota, só não sei o que vai constar da nota. Profª Luciane - Quando Profª Lelica e Profª Alair
302 deixaram claro que é uma nota do Comando Local para o Comando Nacional reafirmando a
303 necessidade de obedecer as decisões na assembleias locais aí está o conteúdo. Vamos encaminhar do
304 CLG para o CNG, Não vai parta mídia não vai propagandear isso [...] Profª Lelica – Profª Alair
305 defendeu manifestar sobre a questão do método o deslize em relação ao método. Zé Ricardo
306 encaminhou que reivindicuem ao CNG para retomar o documento de todas as assembleias. Zé
307 Ricardo a nota estou de acordo e a proposta para o que vamos fazer lá em Brasília no dia 3. Esse
308 documento não está muito claro. Profª Lelica informa que o documento foi elaborado pela Entender
309 como vai se dar o encaminhamento da nota qual o texto e o que o delegado vai lá defender? Temos
310 que mudar a forma como estamos entendendo essa nota e a gente pode evitar isso e não criar outros



311 focos de tensão. A assembleia não pode encaminhar um ofício, pedindo esclarecimentos sobre o que
312 aconteceu lá. Prof^a Salete - O momento de tensão retrata o que nós estamos submetidos o que não
313 podemos é mandar um documento que vai cair na mídia e se voltar contra nós, o conteúdo do
314 documento é o que aprovamos, é o que Alair propôs [...]. Prof^a Alair - Para esclarecer, Declaração
315 de voto é só para quem se abstém e terá para constar em ata, que seja enviada por escrito. Sobre o
316 que será negociado no dia 3 em Brasília, é a contraposta, esta já foi protocolada não está em aberto.
317 Não estamos discutindo aqui nem para ratificar o que aprovamos em assembleia anterior e nem o
318 que o Comando vai defender, pois é a proposta rebaixada que foi protocolada. Estamos resgatando
319 aqui, é se posicionar para que isso não ocorra mais. Que nosso delegado lá no CNG solicite
320 esclarecimentos sobre esse quadro que o Zé Ricardo tem razão está muito confuso e não contempla
321 muitas propostas que aprovamos aqui. Prof^a Lelica – Podemos encaminhar como Alair orientou,
322 quem tem discordância? Não. Então ultrapassamos esse ponto. Alair pode fazer a nota e colocar no
323 grupo do CLG para as contribuições. Prof^a Alair – Gente ok, a nota não é um documento subversivo
324 e há jornalista daqui vai ter que dizer o que essa assembleia aprovou. **5- Greve UFMT: Agenda**
325 **interna.** Prof^a Lelica – Inclusão de pauta, Moção de Repúdio a ação truculenta da patrulha rural da
326 PM de Mato Grosso – Faz leitura da moção – consta as prisões ilegais e atos violentos frente a
327 ocupação em terras da união no Município de Mundo. Aprovado por consenso só alterar o termo
328 gaucheba e colocar jagunço. Prof^a Alair – o CLG precisa construir a sua pauta interna –Em 2015
329 fizemos um documento a muitas mãos a partir de algumas assembleias. Sugiro que partir deste
330 documento que pode ser disponibilizado no site da ADUFMAT para atualização já podemos trazer
331 como ponto de pauta para o debate na próxima Assembleia. Prof^a Lelica resgatar essa pauta interna
332 de 2015 e atualizar. Trazer para a próxima assembleia – Trata-se da pauta interna com a UFMT,
333 exemplo, os 28%, assistência estudantil etc. Atualizar e vir como pauta para a próxima assembleia.
334 Prof. Juliano - o formato encaminhar essa pauta para ser atualizada no CLG e aí essa Atualização ir
335 para a Assembleia. Prof^a Alair - As propostas não são incompatíveis - mas a minha é disponibilizar
336 para todos os professores e não ficar só para o CLG apresentar em Assembleia. Prof^a Salete –
337 Importante repensar o processo de mobilização estamos sem pernas, fiz a provocação a nossa líder
338 para buscar o povo que esteve na luta no processo eleitoral, pois precisamos ocupar o território da
339 UFMT. Prof^a Ana Paula – Tentando articular no Araguaia que possa unir a comunidade e a gente
340 sabe o que une a ideologia comida e arte e proporciona o diálogo – pensando um grande sarau
341 atividade cultural política para dialogar [...] Aprovar o ato unificado e chamar a comunidade,



342 artistas etc. Podemos encaminhar assim. Sobre a pauta da Greve regatar o conteúdo e 2015 passar
343 para a comunicação criar uma forma de buscar a contribuição das pessoas. Mobilização dia 3 ato
344 unificado e Sinop e Araguaia tem autonomia para suas ações. Prof. Caron - fiz duas propostas, uma
345 da cláusula 6ª e que o CNG crie uma sub-mesa específica para ver como ficam as perdas procurar
346 os parlamentares e a continuidade da greve ou não, para o encerramento da Assembleia. Profª
347 Lelica - A Assembleia não colocou em pauta construir contraproposta até porque, conforme
348 esclarecido pela Alair, a proposta do CNG dia 27 já está protocolado no MGI. Para isso, podemos
349 chamar uma assembleia específica. **DELIBERAÇÕES: Ponto de pauta Decisões - CONAD:**
350 **Eleição dos delegados da ADUFMAT Delegada - Ana Paula Sacco – Diretoria da ADUFMAT -**
351 **Observadores: Luciane de Almeida Gomes e Alair Suzeti da Silveira (Cuiabá); Valéria Marcia**
352 **Queiroz (Araguaia) e Juliano de Paulo dos Santos (Sinop), totalizando 05 representantes.**
353 **Emancipação dos Campi: Araguaia e Sinop** - Constituição da Comissão para aprofundar o estudo
354 e demais providencias sobre o processo de Emancipação dos Campi, Araguaia e Sinop. Araguaia:
355 Magno, Gerusa e Robson, Edson e Gilson; Sinop: Juliano e Claudia e Onice Cuiabá: Breno e
356 Elizabeth Outras deliberações: Resgatar o que já foi produzido nos referidos campis; Solicitar
357 informações via processo SEI para a Reitoria e provocar reunião com o Reitor; Participar do GT do
358 Andes Multicampia e Fronteiras; Atuar junto a representação legislativa de Mato Grosso; Levar o
359 debate à comunidade interna e externa. **Avaliação: Mesa de negociação 25/05 e desdobramentos -**
360 **Construção do ato no dia 3 articulado com o SINAFE e SINTUF; - Radicalização da Greve –**
361 **intensificar atos públicos internos e externos; - CLG encaminhar uma nota ao CNG reafirmando o**
362 **método e os princípios que orientam a organização sindical dos processos decisórios a partir das**
363 **deliberações das bases. Inclusão de Pauta Moção de Repudio** - Aprovada a Moção de Repúdio a
364 ação truculenta da patrulha rural da PM de Mato Grosso com prisões ilegais e violências contra as
365 famílias em decorrência da ocupação da terra, ocorrida no dia 27/06 na fazenda cinco estrelas de
366 propriedade da união. **Greve UFMT: Agenda interna.** Disponibilizar para todos os professores
367 documento elaborado em 2015 para atualização e levar com essas contribuições para a pauta da
368 próxima Assembleia; SINOP e Araguaia para o próximo dia três tem autonomia para suas
369 mobilizações locais. Nada mais tendo a tratar o presidente da mesa, Profª Alair Silveira, deu por
370 encerrada a Assembléia, e eu, Maria Salete Ribeiro lavrei e assinei abaixo a referida Ata.